

Devido a grande importância do tema para a saúde da população brasileira, o IESS apoia, anualmente, a campanha “Outubro Rosa”, que visa conscientizar sobre a prevenção e tratamento do câncer de mama. Ainda neste mês, o IESS lança o Mapa da Saúde da Mulher, que traça um panorama da assistência prestada a essa parcela da população nos últimos anos. O relatório apresenta dados sobre procedimentos, como a mamografia – exame fundamental para identificar o câncer de mama em estágios iniciais.

Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimam que 66.280 novos casos da doença devem surgir este ano. O câncer de mama ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer entre as mulheres no Brasil, com taxa de 14,23 óbitos a cada 100 mil habitantes. Ainda de acordo com o INCA, as maiores incidências de fatalidade da doença estão concentradas nas regiões Sul e Sudeste do país.

Cabe destacar que a doença não tem somente uma causa, contudo a idade é um dos fatores que mais elevam o risco do surgimento do problema. Cerca de quatro em cada cinco casos ocorrem em pacientes com mais de 50 anos. Razões genéticas e hormonais podem contribuir para a incidência da doença, mas também é preciso ficar atento aos fatores ambientais e comportamentais, como o consumo de bebida alcoólica em excesso, tabagismo, falta de atividade física e obesidade.

Segundo o INCA, cerca de 30% dos casos de câncer de mama podem ser evitados com a adoção de hábitos mais saudáveis. Além disso, no dia a dia, é importante realizar o autoexame nas mamas e perceber alterações como pequenos nódulos na região, alterações na pele da mama ou saída de líquido anormal pelo mamilo. Esses sinais devem sempre ser investigados por um médico especialista.

Confira a edição mais recente da Análise da assistência à saúde da mulher na Saúde Suplementar Brasileira entre 2014 e 2019 – [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 01.10.2021.